



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Rua Adiles André, s/nº
Bairro Serra Mar
Itapemirim-ES
CEP: 29.330-000
Fone/Fax: (28) 3529-5108

E-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

Ata da 28ª (vigésima oitava) Sessão ordinária do 1º (primeiro) Período Legislativo Ordinário, da 20ª (vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 10 agosto de 2021, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador José de Oliveira Lima. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: Alcione de Amorim Gomes, Antônio Carlos Helvécio, Erasto da Costa Rocha, João Bechara Netto, Júlio César Carneiro, Lenildo Henriques, Lucimar Alves Soares, Paulo Sérgio de Toledo e Renildo Nascimento Peçanha Costa. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia.

MATERIAL DE EXPEDIENTE: Indicação Nº 108/2021. Ementa: Indica limpeza e desassoreamento de corpo hídrico do córrego que corta a comunidade Quilombola em Graúna, neste município. **Autoria: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Indicação Nº 109/2021. Ementa:** Indica reparo e manutenção da via pública asfaltada, devido ao desnivelamento na cabeceira da "Ponte Dr. Ataliba de Carvalho Brito", na localidade de Paineiras, neste Município. **Autoria: Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães. Indicação Nº 110/2021. Ementa:** Indica implantação de placas de sinalizações e quebra-molas na Rodovia Comendador Fernando Gomes de Freitas, conhecida também como rodovia do Contorno, em uma curva bem acentuada próximo a oficina "Bolinhas Car", na localidade de Campo Acima, neste Município. **Autoria: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Projeto de Lei Nº 36/2021. Ementa:** Dá denominação de rua "Gerson Borges da Silva" em Graúna, neste Município. **Autoria: Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. Convocação: do Secretário Municipal de Defesa Social Oberacy Emmerich Junior. Assunto:** Convocação para comparecimento à Câmara Municipal a fim de prestar informações sobre as atividades operacionais da Secretária de Defesa Social. O secretário acima citado não atendeu a convocação e não justificou a ausência e diante do ocorrido e do dispositivo da Lei Orgânica do artigo 14, foi solicitado ao Jurídico da Casa que representasse contra o secretário por crime contra a administração pública por não comparecer a convocação da Casa e não justificar considerado uma falta de respeito com a Casa, **Vereador João Bechara Netto** disse que não podem ser permissivos e deixar que secretários ou outros da Administração Pública façam da Casa "de gato e sapato" precisam impor a autoridade que tem o Poder Legislativo. **Presidente José Lima** disse que encaminhariam e tomariam as medidas cabíveis, pois graças a Deus a Câmara sempre tratou com respeito os seus e gosta também de ser tratada com respeito, não estão ali para brincar e sim para trabalhar em prol da população, na Câmara tem 11 (onze) homens de respeito, graças a Deus, para representar a população e nunca faltaram com respeito até as pessoas convocadas. Em seguida passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE:** O **Vereador João Bechara Netto** cumprimentou a todos, quis trazer a memória tudo aquilo que o Município de Itapemirim perdeu nos últimos 08 (oito) anos de investimentos, de geração de receita, de emprego e renda: foram perdidos os 02 (dois) PORTOS C PORTE BRASIL que seria implantado na Praia da Gamboa e o ITAOCA OFFSHORE, recentemente o LACTICÍNIOS PORTO ALEGRE que foi inaugurado em Rio Novo do Sul, deixaram de trazer para dentro de Itapemirim o IFES INSTITUTO FEDERAL que será construído em Presidente Kenedy, por falta de interesse e por último foi anunciado que a grande rede do Supermercado Perim irá construir na divisa de Itapemirim com Marataízes, localizado dentro de Marataízes, o Hipermercado, Itapemirim deixou de ter esses investimentos por falta de interesse de quem administra e administraram e não demonstraram interesse nenhum em trazer para o Município investimento, geração e incrementar a receita



municipal, a arrecadação, geração de emprego e renda e tornar o cidadão mais independente, deixando de crescer economicamente, socialmente e desenvolver o município, é notório que aqueles que passaram nos últimos 08 (oito) anos sempre se preocuparam em manter o povo no cabresto, extremamente dependente de programas sociais, não que seja contra, pois considera importante programas sociais para aqueles que estão excluídos do mercado de trabalho, estão à margem da sociedade e não tem oportunidade; **Vereador João Bechara Netto** acredita que da forma que estão fazendo estão perdendo investimento para manter a população refém desses programas e utiliza-los no período apropriado como massa de manobra, considera ser tão verdade sua fala que o prefeito fez o lançamento do "cartão bolsa alimentação" em frente à prefeitura por serem ruas estreitas e dá impressão de ter muita gente e aquele que não comparecesse o nome sairia da lista não receberia o cartão, por isso deu aquele monte de gente, foram para receber o cartão e não ver o prefeito, pois a carência e a necessidade faz a pessoa se sujeitar a isso para receber o alimento e o gestor utiliza isso como massa de manobra, é tão verdade que é um cartão de papel e tem suas dúvidas se foi creditado o valor no cartão, é uma situação que o município vive de gestores irresponsáveis, incapazes e querem se manter no poder as custas do sofrimento do povo, é essa forma de administração que bate de frente, não concorda, pois o povo tem capacidade sim de se qualificar de entrar no mercado de trabalho por mérito sem precisar de bajular ou "puxando o saco" dos outros, essa política mesquinha está dando nojo, já passou da hora de acabar, porquanto o povo quer respirar novos ares, indagou até quando terão prefeitos que utilizam o povo como massa de manobra, e como detalhe são prefeitos médicos que tem ensino superior e tiveram oportunidade de estudar e fazem isso com a população, considera uma covardia e o município está ficando com a poeira do desenvolvimento, pois o mesmo vai para Kennedy, Marataizes e Itapemirim está ficando no meio como se fosse o Município pobre do litoral Sul, tão rico e ao mesmo tempo tão pobre. Pois quem administrou e administra essa cidade não tem compromisso em gerar receita, emprego e renda é o que precisa dentro de Itapemirim, porquanto o povo está sofrendo. **Vereador Presidente José Lima:** Cumprimentou a todos, disse que uma das coisas que o levou a estar na Casa e na Tribuna é confiar em Deus e acreditar nas pessoas de bem, querem um Município melhor, disse que os gestores estariam brincando com a coisa pública com descaso, assim como o chefe de família tem a responsabilidade de conduzir a família, o gestor tem a responsabilidade de conduzir o município por bons caminhos e pedindo sabedoria a Deus para acontecer da melhor maneira, parabenizou os município vizinhos na qual considera Itapemirim pai e mãe dos mesmos, disse que seu sonho e outros mais é ter na região um polo de desenvolvimento econômico onde a economia seja colocado a serviço do cidadão, desejam uma extensão universitária para que o jovem e povo estude, se qualifique e tenha condições de competição, acredita que uma sociedade só desenvolve trabalhando e produzindo, pois a função pública é colocar o serviço público a serviço do cidadão; disse que atualmente Itapemirim tem um orçamento de quase R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) e está ficando para trás, enquanto município vizinho com menos de 10% (dez por cento) que o nosso está sendo desenvolvido, se continuar desse jeito ficará complicado, o povo continuará dependente do assistencialismo; disse que recebeu reclamações dos comerciantes que estão de mal a pior, que são eles que geram trabalho, renda e que é preciso gerar oportunidade, criar condição para que todos desenvolvam; mencionou que a Casa está empenhada em ter o município desenvolvido e pediu sabedoria a Deus para que consigam desenvolver seus papéis de maneira correta e



honesto. Não havendo mais inscrição no Pequeno Expediente, em seguida passou para o **GRANDE EXPEDIENTE**: O **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa** cumprimentou a todos e falou sobre o Projeto de Lei que deu entrada na Casa nas semanas anteriores, que trata do tombamento do histórico cultural esportivo do Clube Atlético Itapemirim; relatou que havia sido coagido por alguns advogados, que ficou muito chateado quando viu o documento no portal da Câmara porque não podiam sofrer pressão de tal natureza de alguém de fora querer barrar projeto na Câmara de Leis; disse que seriam bem-vindos quem quisesse sentar para discutir o projeto, mas que discordava de quem coagisse para afrontar o vereador que fosse; mencionou que não tinha conhecimento de que o clube estava sendo ou ainda seria leiloado, mas que havia sido procurado por algumas pessoas que queriam defender o patrimônio histórico do Município de Itapemirim e que segundo os advogados que entraram com o documento na Câmara, sua pessoa estava querendo tirar o direito de alguns trabalhadores, alguns jogadores de futebol que prestaram serviço para o clube e que tem algumas causas trabalhistas para receber e disse ser a favor de que os trabalhadores recebam seus direitos trabalhistas, que não estava querendo impedir que o Clube Atlético Itapemirim fosse leiloado, muito menos impedir de respeitar uma ordem judicial, pois aprendeu desde sua infância que ordem judicial é para ser cumprida, mas que se mantivesse o patrimônio histórico cultural esportivo do Município de Itapemirim, que o Projeto de Lei mantivesse a característica do Clube Atlético de Itapemirim, que quem comprasse através de leilão ou de qualquer outro tipo de negócio, nunca fizesse ali um clube, um supermercado, um condomínio, que permanecesse sempre sendo um estádio de futebol, pois esperava que por muitos anos ainda se tivesse como referência o Clube Atlético Itapemirim; aproveitou a fala para pedir aos vereadores e às comissões que dariam seus pareceres, que analisassem com carinho o projeto, pois dessa forma, comprovariam que em momento nenhum, o projeto quer impedir que o clube seja leiloado, pois os vereadores não teriam força de lei para isso, mas teriam força de lei para manter o patrimônio histórico para sempre em Itapemirim e que quem quer que compre através de leilão ou outro tipo de negociação, compre sabendo que não vai poder mudar as cores, que não vai poder trocar a finalidade de clube para boate ou para qualquer outra coisa e que será sempre um campo de futebol; disse que esperava que outros advogados, que outras pessoas que quisessem discutir o projeto na Casa de Leis, o fizesse de forma mais ordeira e respeitosa, não da forma que foi protocolizado, chegando a falar que sua pessoa teria interesse próprio no Clube Atlético Itapemirim, pois não tinha interesse financeiro nenhum, mas interesse cultural esportivo sim; falou que o que o deixou ainda mais triste foi saber que os advogados foram procurados por pessoas conhecidas do município que estavam levando para "lá", de forma distorcida, o Projeto de Lei, pessoas que deveriam defender o patrimônio do município, mas que sua intenção continuaria sendo com o interesse de manter o patrimônio histórico esportivo no município de Itapemirim; mencionou que ficaria muito feliz e agradecido se pudesse contar com o apoio dos vereadores em seus pareceres e que os mesmos poderiam ficar tranquilos em relação ao projeto, pois este não é ilegal; mencionou ainda que algumas pessoas querem distorcer falando que é interesse pessoal de sua pessoa, mas que o interesse pessoal era dos advogados que estão lutando pela causa trabalhista, pois estes teriam que receber seus honorários, que não tinha nada contra e achava que tinham que receber sim, mas que o propósito seria justamente manter o patrimônio histórico cultural esportivo no município de Itapemirim; chamou os vereadores para lutar em prol de não deixar acabar o Clube Atlético de Itapemirim, disse que não cruzaria os



braços e que acreditava que a Casa assim também não faria em deixar que acabassem com o patrimônio e que a única forma que via de manter a característica do clube era através de um Projeto de Lei; **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa**: agradeceu a todos os servidores da Secretaria de Obras, Saúde e Meio Ambiente por estarem em Graúna, na construção, terminando o Posto de Saúde e disse que esperava em Deus que o posto ficasse pronto, pois Graúna precisava muito de um Posto de Saúde decente, pois estavam recebendo os munícipes da localidade com pouca estrutura e o posto construído certamente traria muita comodidade e mais especialidade médica para atender a comunidade. O **Vereador João Bechara Netto** falou que gostaria de tratar sobre alguns assuntos e o primeiro deles era com relação à Secretaria Municipal de Interior, que há alguns meses atrás foi extinto as secretarias regionais: Piabanha, Itapecoá e Rio Muqui, por 06 (seis) votos, maioria de votos, sob o pretexto de que o prefeito garantiu que a Secretaria Municipal de Interior teria uma estrutura e atenderia melhor a população do meio rural e que na verdade isso não aconteceu, mas que havia sido bem taxativo quando disse que estariam dando tiro no escuro, pois dar crédito a um prefeito que não tem credibilidade era a maior loucura e que como o Vereador Antônio Carlos Helvécio sempre falou: "ele" fala uma coisa e faz outra; relatou que 06 (seis) vereadores; disse que a população do interior queria saber e indagou onde fica localizada a Secretaria Municipal de Interior, a estrutura administrativa, quem é o secretário, o subsecretário, o diretor, o chefe, porque a população do interior não sabia onde procurar esse serviço e estavam numa situação pior de que quando existiam as regionais; falou que esse era o primeiro ponto, já que os vereadores haviam se comprometido a cobrar que o prefeito desse estrutura à Secretaria Municipal de Interior para que esta viesse realmente a atender o homem do campo; **Vereador João Bechara Netto**: falou sobre a questão do Programa Leite é Vida que retornou depois de mais 08 (oito) meses paralisado e já retornou com alguns problemas; disse que consta na Lei Municipal que instituiu o Programa Leite é Vida, 01 (um) litro de leite por dia por aluno e que então, durante a semana teriam que ser entregues 05 (cinco) litros, mas que só estavam entregando 03 (três); disse que queria saber quem era o "bezerro", o marmanjo que não quer desmamar de jeito nenhum e que está bebendo o leite das crianças e indagou se era pouco o salário, a gratificação, para onde estaria indo os 02 (dois) litros de cada aluno que "eles" não estão entregando; indagou ainda se era um tipo de desvio e disse que era, que não quer dizer que o litro de leite estaria sendo desviado, mas o litro de leite é convertido em dinheiro porque existe um contrato; **Vereador João Bechara Netto**: falou que outro ponto era sobre o kit da merenda escolar, que começou a entregar, que o formulário teve que ser preenchido, muitas pessoas que preencheram o formulário que são famílias em vulnerabilidade não receberam e que quando se começa a desenhar, a montar o quebra-cabeça, entende-se o que está acontecendo; mencionou que o CRAS móvel que vai nas comunidades, já leva dentro, centenas de cestas básicas e indagou porque em Itapemirim não entregam o kit da merenda escolar por aluno e sim por família e disse que é porque vai ter uma sobra de cesta básica e essa sobra é entregue nesse CRAS móvel, nas comunidades para fazer política, para ficar abraçando o carente e que dessa forma, estava sendo tirado um direito do aluno, mas que isso não era correto, pois o que é do aluno é do aluno, a verba é federal e vem por aluno, por número de matrícula; disse que os municípios vizinhos entregam o kit por aluno, só Itapemirim que não, porque a mesma arquitetura utilizada por Thiago e sua trupe é a mesma agora, só que agora não é ele o protagonista, ele é o "fundo do galinheiro", e que seria alguém que "ele" vai botar as mãos com todo o suporte da máquina administrativa



para pedir voto, mas que já haviam iniciado esse processo eleitoral e que era nítido que eles já estavam em campanha, usando os mais humildes como massa de manobra, que era o mesmo erro, a mesma arquitetura, que esse é o Itapemirim fracassado que não consegue se projetar para um futuro promissor, para o desenvolvimento sustentável, para o progresso e que vive sempre crescendo igual "rabo de égua", nunca caminha para frente; perguntou até quando viveriam dessa forma e se era isso que o cidadão, a cidadã de bem queriam para o município de Itapemirim e falou que era necessário mudar essa mentalidade, pois estavam num município onde prefeito já foi afastado, correndo risco de ser preso, que o outro está a caminho seguindo os mesmos passos e que tem gente batendo palma para isso tudo; perguntou até quando, se isso era bonito para o município de Itapemirim e disse que era péssimo, horrível e manchava o município; mencionou que o homem do campo, o produtor rural está totalmente desassistido e que existe uma patrulha mecanizada na Secretaria de Agricultura que sua pessoa não sabia a quem atendia, de que forma atendia, qual o critério de atendimento, pois muitos passam o período de plantio e não conseguem semear, plantar, colher e ter renda e que alguma coisa de errado estaria acontecendo na administração, na gestão, na secretaria e indagou se a Secretaria de Agricultura só estaria preocupada com os contratos volumosos; disse que são coisas que os vereadores teriam que pensar e agir dentro de suas funções legislativas e que suas cobranças continuaria fazendo; disse ainda que fez um pronunciamento com relação às contas do prefeito que estão no Tribunal de Contas e nunca chegava na Câmara, que há 04 (quatro) anos não chegava uma conta sequer, que estavam num Estado onde juízes são afastados e presos e essa investigação teria que atingir também o Tribunal de Contas porque era inadmissível que um conselheiro sentasse em cima de umas contas e o município com desequilíbrio das contas públicas; considerou que o Estado está uma vergonha, que precisa moralizar, são os 03 (três) poderes, que precisa botar a Casa em ordem e respeitar o que está na bandeira: "ordem e progresso", porque sem ordem nunca vai ter progresso. O **Vereador Presidente José Lima** disse que era lamentável ter que tocar em fatos que já eram para ser passado, que a coisa pública tinha que ser respeitada e quem quisesse entrar na coisa pública, que entrasse para fazer a coisa certa e não para fazer favor e politicagem, se quisessem fazer favor, que fizessem com o que fosse seu e não com as coisas dos outros; mencionou que era um direito do cidadão ter o serviço de qualidade, que morava numa comunidade chamada Santo Amaro, na zona rural, e que com todo o respeito, talvez esta fosse uma das melhores comunidades do Município de Itapemirim, por mais que tivesse aproximadamente 02 (dois) anos que não se passava uma motoniveladora naquela estrada e que não era apenas jogar um saibro, mas passar uma máquina e isso não era favor, era um direito do cidadão; disse que o serviço da Secretaria de Agricultura deixa a desejar, que o município tem uma agricultura promissora, mas que uma dúzia leva vantagem e os outros não, que não podia ser assim e todos teriam que ser tratados por igual, que as secretarias públicas são para atender o cidadão, a Secretaria de Pesca para atender o pescador, a Secretaria Regional para atender a região de Itaipava, Itaoca, Gomes, Joacima, Muritioca, a Secretaria de Ação Social para fazer social e não politicagem, a Secretaria de Educação para cuidar da educação, mas que fazer politicagem é feio e quem paga caro é a população; considerou lamentável falar que quando o município, de uns anos para cá, começou a receber muito dinheiro, andou para trás ao invés de ir para frente, que pintou tanta roubalheira que nunca viu ou era a justiça que estava errada e que o mínimo que queriam é que no município as coisas fossem tratadas com respeito; **Vereador Presidente José Lima:**



disse que levou 32 (trinta e dois) anos para ser vereador, que disputou quatro eleições para ganhar uma, que está na Casa para cumprir o seu trabalho e que não precisa oferecer um real para sua pessoa, pois não quer, que graças a Deus, seu falecido pai criou oito filhos e os ensinou a ter dignidade e então tem coisa na vida que não tem preço e que todos que estão na Casa vão cumprir seus papéis, pois querem ver o povo trabalhando, ganhando bem, sendo respeitado e de cabeça erguida; disse também que o município precisa voltar a ter dignidade, o povo ter autoestima, ir no posto de saúde, topar médico e ser atendido com dignidade, ir na farmácia básica e topar o remédio, ir na secretaria atrás de uma máquina, não para brincar, mas com a necessidade de uma estrada para andar, para escoar a produção, para caminhar na rua, ir na Secretaria de Agricultura por estar na hora de preparar o terreno para fazer o plantio, e ser atendido; mencionou que isso era o mínimo que o gestor tinha que fazer, pois ele ganha para isso; disse que os vereadores não estão na Casa para brincar, mas para trabalhar e cobrar a cada um, pois o professor é para dar aula, o médico para atender o cidadão, e que o servidor público é serviço público de qualidade ao cidadão e era isso que queriam e com certeza Deus os iluminaria e daqui a alguns anos diriam que valeu a pena lutarem por isso porque conseguiram e Deus os daria sabedoria por terem um Deus que é verdadeiro. O **Vereador João Bechara Netto** disse que haviam 04 (quatro) atas para serem apreciadas, que todas já haviam sido lidas e assinadas pelos vereadores e estavam dependendo da apreciação em plenário. As atas entraram em votação única, sendo aprovadas. Não havendo mais Material de Expediente, passou para a **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei Nº 15/2021. Ementa:** Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial ao orçamento vigente do Município de Itapemirim. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** O **Vereador João Bechara Netto** disse ao Vereador Presidente José Lima que particularmente, dentro do prazo regimental imposto, gostaria de pedir vista do projeto acima citado e que o pedido de vista dependia basicamente da autorização do Presidente José Lima porque é um direito de cada vereador ter acesso mais pormenorizado, mais a fundo de qualquer matéria legislativa. O **Vereador Presidente José Lima** concedeu o pedido de vista. O **Vereador João Bechara Netto** agradeceu e disse que o referido projeto estaria sobre o seu pedido de vista e solicitou que o mesmo fosse encaminhado a sua mesa de trabalho, no sistema eletrônico para que pudesse analisar e emitir um despacho. **Projeto de Lei Nº 20/2021. Ementa:** Dispõe sobre valor do bolsa auxílio, sem caráter salarial aos estagiários contemplados pela Lei Municipal nº 2.220/2008 no Município de Itapemirim, e dá outras providências. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** O Projeto entrou em 1ª discussão. O **Vereador João Bechara Netto** disse que gostaria de tecer comentário sobre a matéria em virtude de estar na Casa e ter estado no mandato anterior, onde ano passado, o Prefeito Municipal encaminhou à Casa um Projeto de Lei para igualar o valor do Bolsa-Auxílio dos estagiários e o valor não era R\$ 1.000,00 (mil reais) para Ensino Superior e Ensino Médio, era 70% do salário mínimo para ensino superior e 60% do salário mínimo para os demais e como o prefeito precisava segurar o voto dos estagiários, ele encaminhou para a Câmara um Projeto de Lei alterando esse valor, igualando a R\$ 1.000,00 (mil reais) para Ensino Superior, Ensino Médio e Ensino Profissionalizante; mencionou que respeitava qualquer opinião divergente, mas que esse projeto, ao seu ver, soava muito mal porque dava a entender que o prefeito colocou R\$ 1.000,00 (mil reais) para todo mundo, para segurar o apoio político da classe dos estagiários, pois na época tinha mais de mil estagiários na prefeitura e inclusive não tinha nem lugar para colocar estagiário e fizeram a praça pública de departamento da prefeitura; disse



que o prefeito colocou R\$ 1.000,00 (mil reais), encheu a Casa, as cadeiras, que foi toda uma pressão para apoiar, votar quem era contra estagiário e quem estava na Casa sabia a novela que foi e como na fala do Vereador Antônio Carlos Helvécio: "ele fala uma coisa e faz outra", e agora, já que o prefeito não precisava mais do voto dos estagiários, resolveu diminuir novamente o valor somente do Ensino Médio para R\$ 660,00 (seiscentos e sessenta reais);

Vereador João Bechara Netto: disse que para sua pessoa, tal situação soava muito mal, pois parecia que estava participando desse jogo sujo do prefeito de usar os estagiários, aumentar o valor do Bolsa e depois reduzir, que particularmente era contra o projeto, que respeitava o parecer jurídico, o parecer da COLEJUR (Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final), o parecer da COFINOR (Comissão de Finanças e Orçamentos), o parecer da CESAS (Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social), mas que não queria levar essa consciência consigo, de tipo estar fazendo um jogo de uma coisa que reprova e não concorda porque os estagiários foram um dos públicos que foram usados pelo prefeito, manobrados e depois descartados como uma folha de papel que não serve mais; reforçou que era contra a forma do Projeto de Lei de reduzir o Bolsa-Auxílio dos estudantes de Ensino Médio e que defendia sim, uma regulamentação da lei do estágio, da Lei Municipal, um processo seletivo para selecionar o estagiário, selecionar aqueles mais aptos que melhor se destacarem no processo de seleção porque isso visa dar igualdade, oportunidade a todo estudante e não escolher a dedo, pois isso é inconstitucional e não estavam respeitando o princípio da impessoalidade, mas que da forma que estavam fazendo, era contra e não queria levar essa consciência pesada consigo. O Projeto continuou em 1ª discussão. O **Vereador Renildo Peçanha** cumprimentou a todos e disse que como Presidente da CESAS (Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social), concordava com um pouco da fala do Vereador João Bechara Netto, pois achava que tinha que ser feito um processo de seleção, que isso era bacana e mostrava respeito e responsabilidade com todos; disse ainda que não concordava da maneira como estava sendo feito, mas que seu parecer foi justamente naquilo que falou há um tempo atrás, que atualmente respeitava a todos os vereadores reeleitos, que tinham uma nova Casa de Leis e o que passou, não importava para sua pessoa, que o importante era o hoje e quem vive de passado é museu, que por respeito a quem faz o curso superior, que são seis horas trabalhadas, não seria justo quem faz o fundamental receber o mesmo valor, pois o salário é equivalente às horas trabalhadas e por isso o seu parecer foi favorável. O Projeto seguiu em 1ª discussão. O **Vereador Paulo Sérgio de Toledo** disse que acompanharia o parecer do Procurador e das Comissões, que os vereadores tinham razão nas suas falas, que não mencionaria o texto da fala de cada vereador, mas que não é porque começou errado que continuariam errado, se era para acertar, concordava com o Vereador Renildo Peçanha quando falou da igualdade de valores e diferença de horas trabalhadas; mencionou que se o Ensino Superior tem a obrigação de fazer seis horas de estágio, nada mais justo que ganhar o proporcional a mais, então o seu voto, o seu apoio ao projeto seria favorável à proporcionalidade, ou seja, Ensino Superior, seis horas de estágio, R\$ 1.000,00 (mil reais), Ensino Médio, quatro horas de estágio, o valor correspondente às horas trabalhadas; disse que foi até bom o projeto entrar na pauta com uma certa urgência porque se observa que os estagiários do Ensino Superior já estão ingressando para estagiar, do Ensino Médio ainda estariam aguardando uma oportunidade e que então seu voto seria favorável pelos questionamentos que foram levantados no momento. O projeto seguiu em 1ª discussão. O **Vereador Antônio Carlos Helvécio** cumprimentou a todos e disse que os



vereadores estão certos, cada um com sua opinião e que como disse o Vereador João Bechara Netto, no ano eleitoral de 2020, o projeto passou pela Câmara para igualar salário e etcetera; dirigiu a palavra ao Vereador João Bechara Netto e disse que o mesmo não precisava ter dúvida que foi para agregar voto, que dava para entender que foi, que a verdade era essa, pois o prefeito não queria perder os estagiários, deixar vazar voto para o outro lado e isso era fato, todo mundo sabia disso e na Casa ninguém era bobo, mas que seguiria o parecer das comissões exatamente pelo fato de que estagiários do Ensino Superior vão trabalhar seis horas e do Ensino Médio vão trabalhar menos, então seria mais do que justo que quem já está se ingressando, como disse o Vereador Paulo Sérgio Toledo, ganhe mais porque vai trabalhar com o tempo maior e quem trabalhar no tempo menor receba um pouco menos; mencionou que respeitava a fala de cada um, inclusive a do Vereador João Bechara Netto que tem seu carinho e respeito, mas que essa era sua forma de pensar, ver e entender e por isso seria favorável ao projeto. O **Vereador Júlio César Carneiro** disse que para ajudar a endossar o contexto da melhora do projeto, como falou o Vereador João Bechara Netto a respeito da questão do processo seletivo e endossar também o direcionamento e o fundamento do estágio, votaria a favor; mencionou que não adiantava nada colocar um estudante de Engenharia na Secretaria de Saúde, um estudante de Enfermagem na Secretaria de Transporte sendo que o estágio é para ser construtivo para a carreira futura e a questão da pecúnia seria fundamental para manter o aluno na escola de forma mais tranquila, pois estudar com dificuldade financeira é muito difícil, mas que vai além disso porque o aluno sai com a base da sua formação para atuar no campo e isso estava se perdendo, pois cansou de ver em secretarias, profissionais totalmente difusos à área de atuação; indagou qual era o objetivo do estágio, se não era qualificar e que então isso teria que ser consertado também e esperava que pudessem fiscalizar e contribuir para que se altere também o critério de alocar os profissionais, os alunos que pretendem atuar nas suas respectivas áreas. O Projeto seguiu em primeira discussão. O **Vereador Presidente José Lima** mencionou que em relação ao questionamento do Vereador João Bechara Netto sobre o projeto passado, não queria fazer nenhuma menção dizendo que "estavam" errados, pelo contrário, os estagiários tinham que receber mesmo, só que o projeto foi eleitoreiro e que via o projeto atual já com um pouco de acerto, pois era mais do que justo que quem estivesse fazendo o Ensino Superior e ocupando uma carga horária maior recebesse R\$ 1.000,00 (mil reais) e quem estivesse fazendo o Ensino Médio recebesse R\$ 660,00 (seiscentos e sessenta reais), mas que todo esse investimento fosse para o crescimento do cidadão e do município; disse acreditar que o projeto é bacana, mas que num processo democrático, entendia se o Vereador João Bechara Netto discordava; disse também que embora não votasse, apenas pelo desempate, ficaria com a comissão. O Projeto entrou em primeira votação, sendo aprovado por maioria de votos. O **Vereador João Bechara Netto** disse que o Projeto de Lei Nº 20/2021 que havia acabado de ser aprovado por maioria de votos, seguiria para a Presidência para nova inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão. **Projeto de Lei Nº 27/2021. Ementa:** Dispõe sobre o laudo permanente para pessoas com deficiência no âmbito do Município de Itapemirim, e dá outras providências. **Autoria: Vereador Renildo Nascimento Peçanha.** O Projeto entrou em 1ª discussão. O **Vereador Renildo Peçanha** disse que os vereadores estão na Casa para trabalhar para o povo, que recebem para isso e têm que pensar sempre nisso, respeitando a todos da mesma forma e o referido projeto era justamente questão de respeito; pediu que imaginassem ter que pegar uma pessoa acamada e que levar todo mês na Unidade de Saúde



para pegar uma receita, conseguir um medicamento, uma fralda geriátrica na farmacinha ou um exame de baixa ou de alta complexidade; mencionou que se tem que entender quando uma pessoa tem um filho autista com um grau elevado e indagou se imaginavam a dificuldade da mãe, da família de pegar aquele filho e levar até uma Unidade de Saúde para pedir uma receita; falou que a intenção era justamente facilitar um pouco a vida de algumas pessoas, pois muitas vezes, quem não passa por isso, não sente na própria pele e então contava com o apoio dos vereadores em voto favorável ao projeto. O projeto continuou em 1ª discussão. O **Vereador João Bechara Netto** mencionou que o projeto é realmente de relevante interesse público, pois sabe-se que existem problemas de saúde que são crônicos e a pessoa vai ter aquilo para o resto da vida, como por exemplo, uma criança autista que nunca vai deixar de ser autista e o tratamento é apenas para amenizar os transtornos, para que a pessoa seja inserida no meio social com comportamento mais adequado, mas nunca deixará de ser autista; citou como exemplo também o paraplégico, o tetraplégico e disse que é muito desumano exigências burocráticas, excesso de preciosismo, exigindo-se renovação de laudo médico desse tipo de paciente que tem problema permanente e que era preciso ser mais humanos com essas pessoas, sentir na pele o que eles sentem, o que a família sente; mencionou que ter uma Lei Municipal que torna o laudo médico permanente desses problemas de deficiência física, mental, intelectual, sensorial de pessoas que têm esse quadro para o resto da vida, é muito ser humano, é muito sentir na pele a dor que elas sentem; mencionou ainda que o projeto é fenomenal e merece sim aplausos, atenção e que era esperado que com a aprovação do projeto, essas pessoas tivessem a dor mais amenizada porque não envolvia só renovar os laudos, pois têm pacientes que não conseguem o atendimento com o especialista do município e as vezes tem que pagar particular, sendo um gasto a mais, um dinheiro a mais que poderia ser usado para um tratamento diferenciado; disse que o laudo permanente para esses problemas de saúde permanente era bacana, legal, que vai surtir efeito e que esse grupo de pessoas da sociedade que geralmente ficam às margens da sociedade, excluídas, estarão sendo atendidas de forma humana, solidária, de quem realmente sabe a dor desse público; mencionou ser completamente favorável ao projeto e parabenizou o Vereador Renildo Peçanha pela iniciativa. O **Vereador Paulo Sérgio de Toledo** parabenizou o Vereador Renildo Peçanha e agradeceu a Deus por ter sensibilizado o mesmo para entrar na Casa de Lei com o referido projeto porque só sabe da importância deste, quem já sentiu na pele, quem já acompanhou e viu uma família passar por um constrangimento; disse que se considerava um vereador feliz em saber que um dia sairiam do presente mandato deixando um legado para as pessoas que vão precisar do laudo permanente porque conforme o autor do projeto e os demais vereadores falaram é muito constrangedor ter que levar uma pessoa com deficiência permanente a um Posto de Saúde e passar por uma consulta médica somente para pegar um laudo e às vezes aguardar atendimento por alguma dificuldade médica ou de logística; disse ainda que saber que essas pessoas terão facilidade para buscar os seus medicamentos e outras coisas que precisarem da Farmácia Popular o deixava muito feliz; falou ao Vereador Renildo que Deus continuasse o abençoando e dando sensibilidade para que pudessem fazer projeto de lei que realmente ajudasse o povo mais necessitado; sugeriu ao Presidente José Lima e pediu permissão ao Vereador Renildo que assim que a lei fosse sancionada e publicada, que a Câmara fizesse uma divulgação no site para que todos tomassem ciência da benfeitoria da lei. O Projeto seguiu em 1ª discussão. O **Vereador Erasto da Costa** disse que o projeto do Vereador Renildo é muito bom, muito bem elaborado, que às vezes acompanham



os postos, a Ação Social e veem chegar resgate com gente acamada para esperar atendimento, que se vê que a dificuldade dos acamados e também dos responsáveis em levar essas pessoas para o atendimento, que os vereadores ficam muito satisfeitos e acolhem muito o projeto, que se Deus quiser vai dar certo e que estão prontos para votarem juntos a favor do projeto. O **Vereador Antônio Carlos Helvécio** falou que primeiramente queria agradecer a Deus por poder participar da aprovação de um projeto de tamanha importância, parabenizou o Vereador Renildo Peçanha e os demais que estavam apoiando o projeto e disse que o projeto é bacana, de muita eficácia, que vai ser de muita utilidade para os munícipes e que de repente estariam naquele momento aprovando um projeto que vai servir para alguém atualmente, mas que no futuro poderia servir para sua pessoa ou um dos vereadores, pois o amanhã pertence a Deus; mencionou que só quem viveu ou quem vive é que sabe o que é passar por isso e que com esse projeto, uma vez o laudo em mãos, o mesmo será permanente sem que as pessoas precisem passar por constrangimento e muitas vezes humilhações; disse ao Vereador Renildo que o mesmo poderia contar com seu apoio, porque seria no mínimo desumano e vergonhoso se sua pessoa, eleito e pago pelo povo votasse contra o projeto; disse ainda que o Vereador Renildo teria a Casa e o seu total apoio e que quando fosse bom para o município poderiam contar com sua pessoa, pois não estava na Casa para atrapalhar o andamento do município, mas para fazer o município seguir em frente. O **Vereador Lucimar Alves** parabenizou e agradeceu ao Vereador Renildo Peçanha pelo projeto e disse que já viveu na pele, que cuidou de sua sogra acamada e tinha que carrega-la; relatou que quando ainda não era vereador e trabalhava na prefeitura já sofreu na pele carregando funcionários para posto de saúde de madrugada, que tinha que pegar a cadeira de rodas, colocar a pessoa e nem na cadeira de rodas iam ver, que tinha que levar a pessoa dentro do posto para ser atendida e que isso era desumano, era humilhação; disse ao Vereador Renildo que podia contar com sua pessoa no projeto e em muitos outros que fossem para o benefício da população. O Projeto continuou em 1ª discussão. O **Vereador Alcione de Amorim** parabenizou o vereador Renildo Peçanha e disse que o projeto não era dele, mas de todos os vereadores e que se Deus quiser será muito bem aceito pelo município porque quem tem uma pessoa acamada em casa sabe a dificuldade de ter que acordar de madrugada para aguardar a vez e ficar horas e horas numa fila para pegar um laudo e que isso poderia servir para os vereadores lá na frente, pois ninguém sabe do futuro; disse ao vereador Renildo que podia contar com sua pessoa e o parabenizou mais uma vez pela brilhante ideia. O **Vereador Presidente José Lima** parabenizou o Vereador Renildo Peçanha e falou que Deus permitisse que ficassem velhos, mas não acamados, porém se tivesse que acontecer, não teria jeito; disse que realmente não era brincadeira, que era cada caso que se deparava e se via o quanto a família sofre porque é a família que conduz as pessoas que necessitam de um laudo e muitas vezes as pessoas vão em busca de um laudo e às vezes o médico nem vai e a pessoa tem que voltar outro dia, que isso era um desgaste, um sofrimento para a família e para a pessoa que necessita do laudo e que não tinha como a Casa não aprovar um projeto desse. O Projeto continuou em 1ª discussão, seguiu em 1ª votação sendo aprovado por unanimidade. O **Vereador João Bechara Netto** disse que o projeto que havia acabado de ser aprovado seguiria para a Presidência para nova inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão. **Projeto de Lei Nº 29/2021. Ementa:** Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo, e dá outras providências. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** O Projeto entrou em 1ª discussão. O **Vereador João Bechara Netto** mencionou que a criação do Conselho Municipal de Turismo



chegou muito tarde, que o Município de Itapemirim tem um potencial turístico imenso, de belas praias, belos monumentos, o Monte Aghá que embora o melhor visual seja para Piúma, está dentro de Itapemirim, o Frade e a Freira, a Lagoa Guanandy, as praias de Itaoca, Itaipava, Gamboa, que enfim, o Conselho estava sendo criado muito tarde, mas que era muito bem-vindo, primeiro porque se precisa aprender a fazer turismo em Itapemirim, que o turismo de Itapemirim é um turismo que na verdade não é turismo, é "durismo", pois os turistas que são atraídos sujam as praias, poluem as águas, o mar, a lagoa porque não se tem um trabalho de educação ambiental; disse que infelizmente o turismo em Itapemirim vive a base de contratações de shows nacionais, que é nisso que "eles" estão focados, que turismo em Itapemirim só existe para contratar bandas famosas e o agro turismo é deixado de lado; citou os projetos esportivos para o turismo, como por exemplo a questão dos ciclistas e indagou porque não explorar isso no turismo, levando o turista para conhecer os principais pontos turísticos através de bicicletas; falou que não se explora o turismo em Itapemirim e que na verdade o turismo em Itapemirim enriqueceu muita gente e é como o Presidente José Lima falou que roubaram muito o município; disse ainda que era preciso fazer o turismo diferente, aprender a fazer turismo com o pessoal da região dos lagos, de Búzios, Cabo Frio, Arraial do Cabo, pois é um povo que sabe fazer turismo, que sabe explorar o turismo e fazer como principal atividade de renda, geração de renda, geração de emprego, receita para o município, pois se não fosse o turismo nesta região, o município teria uma receita falida; mencionou que há condições de incrementar a receita do Município de Itapemirim aprendendo a fazer turismo e que esperava que a criação do Conselho Municipal de Turismo tivesse autonomia para deliberar, para tomar decisões que precisam ser tomadas para que o turismo em Itapemirim tenha um novo rumo, uma nova direção, pois não podiam viver fazendo turismo apenas contratando shows milionários, enriquecendo meia dúzia de burguês da cidade, que precisavam fazer do turismo, geração de emprego e renda e tornar as praias, as belezas naturais muito mais conhecidas e de forma ordeira porque tinham capacidade para isso, mas faltava incentivo do poder público na região litorânea para se ter um turismo mais alavancado, mais esquentado, mais atrativo porque infelizmente o turismo de Itapemirim é para contratar show milionário, rachadinha com empresário, para enriquecer meia dúzia de gato pingado que vive as custas do dinheiro público; disse que o Conselho Municipal de Turismo era muito bem-vindo, que era favorável ao projeto e iria cobrar autonomia do Conselho e liberdade de tomar decisões que precisam ser tomadas para mudar o rumo do progresso do desenvolvimento na área turística, pois era preciso fortalecer o agro turismo no município. O **Vereador Presidente José Lima** disse espera que o Conselho Municipal de Turismo realmente aconteça tomando as suas decisões cabíveis, que essas sejam cumpridas e que se possa voltar a ter um turismo voltado à população e com seriedade. O projeto continuou em 1ª discussão, seguiu em 1ª votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Vereador João Bechara Netto** disse que o projeto seguiria para a Presidência para nova inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão. **Projeto de Lei Nº 32/2021. Ementa:** reconhece e declara de utilidade pública a "Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santo Antônio", neste Município. **Autoria: Vereadores Alcione de Amorim Gomes, Antônio Carlos Helvécio, Erasto da Costa Rocha, José de Oliveira Lima, João Bechara Netto, Júlio César Carneiro, Júlio César Ferreira de Magalhães, Lucimar Alves Soares, Lenildo Henriques, Paulo Sérgio de Toledo Costa e Renildo Nascimento Peçanha.** O **Vereador João Bechara Netto** disse que foi aprovada a urgência simples do referido projeto que passaria por discussão e votação num único turno.



O projeto entrou em única discussão. O **Vereador João Bechara Netto** mencionou que os vereadores acataram uma solicitação da Associação de Moradores do Bairro Santo Antônio para que a Casa fosse de iniciativa legislativa para com o Projeto de Lei para declarar de utilidade pública a referida associação; disse que era sabido que a administração pública é feita de forma participativa, que o gestor público inteligente e sábio procura administrar em parceria com as associações, que as associações de moradores sabiam a realidade de cada bairro, de cada associação, a necessidade individual e coletiva do bairro, que não só a Associação do Bairro Santo Antônio, mas todas as associações de moradores em conjunto representam as necessidades de todo o Município de Itapemirim e que então, o projeto de reconhecer de utilidade pública a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santo Antônio era de suma importância, primeiro porque permite ao município através de subvenção social, custear um projeto social da associação, enviar recursos mediante prestação de contas, mediante um trabalho sério, pois a associação tinha capacidade para isso e está voltada para esse fim e que então seria preciso declarar de utilidade pública para que, um dos motivos, o município pudesse repassar recurso para que eles desenvolvam um trabalho social com o bairro, não só de utilidade pública municipal, mas também estadual porque o Bairro Santo Antônio tem uma importância histórica e cultural do município; falou que não podiam deixar a cultura e a história do bairro morrer, que tinham que resgatar isso com brilhantismo no trabalho sério e ordeiro da associação e que então era importante declarar de utilidade pública não só a Associação do Bairro Santo Antônio, mas todas as associações de moradores do Município de Itapemirim para que pudessem juntos à administração trabalhar em parceria, fazer uma gestão participativa com as associações que representam seus respectivos bairros; mencionou que estavam acolhendo uma reivindicação da associação e acolhendo essa reivindicação, estariam atendendo ao interesse público do bairro e porque não do Município de Itapemirim? E dessa forma, o projeto merecia ser aprovado à unanimidade para que pudessem dar todo o suporte necessário legislativo para que a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Santo Antônio funcionasse na sua plenitude dentro dos parâmetros legais para que pudesse atender as necessidades do bairro recém criado por Lei Municipal reconhecido como Bairro Santo Antônio e não mais Bairro Nazaré que ninguém conhecia. O projeto continuou em discussão única. O **Vereador Júlio César Carneiro** ressaltou a importância da associação, haja vista não só pelos trabalhos sociais que tem desenvolvido ao longo de mais de 2 anos, pois são muitos projetos sociais envolventes trazendo muitos benefícios a toda comunidade e tirando a sede de Itapemirim, que ficou esquecida, do ostracismo; mencionou que a associação tem desenvolvido atividades que, assim como falou o Vereador João Bechara Netto, está preservando a questão do contexto histórico e cultural que é enraizado pela comunidade do Bairro Santo Antônio; parabenizou a todos os envolvidos na direção da associação que tem feito um trabalho pleno, muito bem desenvolvido e disse que faz parte da associação, mas resolveu se afastar um pouco para evitar que haja falácias de questões políticas, pois é fundamental separar as coisas: política e o serviço social e que ficasse claro que não estava na Casa para fazer politicagem em cima de nenhum bem social, mas que dava os parabéns a toda a direção da associação que poderia contar com o seu apoio e o apoio de toda a Casa. O **Vereador Paulo Sérgio de Toledo** agradeceu aos vereadores por terem aceitado acatar a sugestão e o pedido da Diretoria da Associação de Moradores dos Amigos do Bairro Santo Antônio e disse para a associação que todos os vereadores, assim que o projeto entrou na Casa, não mediram esforços para que o mesmo



viesses a uma urgência simples e fosse aprovado em única votação; enalteceu o empenho e esforço da diretoria e disse que os vereadores acompanhavam algumas associações de moradores e sabiam que o trabalho era árduo, com muita luta e dificuldade, mas que com boa vontade e determinação, estavam fazendo um excelente trabalho; disse que o Vereador Júlio César Carneiro estava sempre falando no trabalho da associação por acompanhar mais de perto e os demais que moravam em bairros mais distantes já ficavam felizes só de ouvir falar e que poder participar da votação de utilidade pública já os deixava felizes; se colocou à disposição para que assim que o projeto fosse sancionado e publicado, os vereadores dessem entrada na utilidade pública estadual, verificassem como são os trâmites, pois seria de grande importância, como mencionou o Vereador João Bechara Netto, que também seja de utilidade pública estadual; disse que acreditavam que com o trabalho sério que vinha sendo prestado pela diretoria, com certeza não seria difícil conseguir uma emenda para ajudar nos trabalhos sociais que vem sendo prestado a toda comunidade; deixou seu sincero agradecimento a todos das comissões que aprovaram sem medir esforços, acreditando no trabalho da associação e parabenizou a todos. O projeto continuou em discussão única. O **Vereador Alcione de Amorim** : parabenizou as meninas que estão de frente na organização da Associação do Bairro Santo Antônio e disse que elas que moram na comunidade sabiam da dificuldade de cada um dos moradores e que trabalho de associação é um trabalho voluntário e todo mundo sabia que ninguém levava nada em troca, que faziam por amor à comunidade, exemplo disso, era a Associação de Palmital, que graças a Deus tem 400 (quatrocentos) sócios e que havia feito 24 anos na semana anterior; disse às meninas que se precisassem de alguma coisa, alguma orientação, poderiam procurar a Associação de Palmital, pois poderiam passar alguma coisa para elas. O **Vereador Presidente José Lima**: parabenizou o Bairro Santo Antônio e as pessoas que estavam representando o bairro, pois sabiam que não era um trabalho fácil, que era um trabalho de dedicação e que quando alguém se propõe a lutar por uma família já não é fácil, imagina lutar pela comunidade de um bairro; mencionou que estavam discutindo um projeto que seria votado e aprovado, se Deus quisesse, de utilidade pública, que o termo já dizia que era serviço público, que havia muitas pessoas que queriam ter uma boa comunidade, um bom bairro, mas não se moviam para isso; disse que queriam um mundo melhor e que tinham que dar suas contribuições, pois o mundo melhor começava em suas famílias, em suas comunidades, em seus bairros e nisso a comunidade do Bairro Santo Antônio estava de parabéns; relatou que vinha de uma luta, já com seus 54 anos e tinha o exemplo na Comunidade de Santo Amaro que conseguiu chegar a ter um banco comunitário, onde emprestavam dinheiro sem ter juros e funcionava, pois onde um ajuda o outro, tudo sobra e onde ninguém quer "passar a perna" e ter esperteza um com o outro, tudo funciona; agradeceu aos vereadores e às comissões e disse acreditar numa sociedade da forma falada. O projeto continuou em discussão única, seguiu em votação única, sendo aprovado por unanimidade. O **Vereador João Bechara Netto** disse que diferente dos demais projetos que voltaram para a mesa da Presidência para nova inclusão na Ordem do Dia da próxima sessão, o projeto que teve discussão e votação única, encerraria seu trâmite e seria encaminhado para a elaboração do autógrafo de lei para envio ao Executivo Municipal para sanção. **Projeto de Lei Nº 34/2021. Ementa:** Dá denominação de rua "Magnólia do Nascimento Rocha", na localidade do Gomes, neste Município. **Autoria: Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães.** O Projeto entrou em 1ª discussão, seguiu em 1ª votação, sendo aprovado por unanimidade. O **Vereador João Bechara Netto** disse que o referido



projeto seguiria para a Presidência para a posterior inclusão na nova Ordem do Dia da próxima sessão; **Vereador João Bechara Netto**: disse que antes de passar a palavra para encerrar os trabalhos, gostaria de fazer menção ao falecimento da Adriana Poloni, esposa do Paulo Poloni, que tão jovem teve sua vida ceifada pela covid-19 e pediu um minuto de silêncio, em seguida passou a palavra ao Presidente José Lima para as considerações finais e encerramento do trabalho. O **Vereador Presidente José Lima** disse que graças a Deus a situação da pandemia estava diminuindo, mas ainda não era o momento de vacilar e que se devia seguir os protocolos. Em seguida fez a leitura do Demonstrativo da Vacinação contra a Covid-19, no Município de Itapemirim em 10/08/2021, passado pela Secretaria de Saúde. **Vereador Presidente José Lima**: agradeceu a presença do seu colega José Mesquita, motorista na Secretaria Municipal de Saúde, convidou a servidora Vanessa Mariano de Oliveira Paula, da Secretaria Municipal de Saúde, para estar presente na sessão do dia 31 de agosto e disse que a mesma iria ocupar a Tribuna para falar sobre questões relacionadas à saúde e ao seu trabalho; agradeceu a Deus por ter permitido uma sessão tranquila e bastante proveitosa, pois aprovaram alguns projetos, alguns encaminhamentos e disse acreditar que estavam cumprindo seus papéis; agradeceu a todos os vereadores, disse que se sentia na Câmara como se estivesse em sua casa e que estava sentindo a falta do Vereador Júlio César Ferreira, pois eram uma família e uma família que queria construir um município melhor, um Itapemirim diferente, se Deus quiser; pediu desculpa aos munícipes daquilo que ainda não conseguiram colocar em prática e disse que daqui a um período, se Deus quiser, estariam com a Casa cheia, com o povo participando; agradeceu aos internautas que os acompanhavam e não havendo mais nada a ser tratado, declarou em nome de Deus, encerrada a presente sessão.

José de Oliveira Lima

Presidente

Paulo Sérgio de Toledo Costa

Vice-Presidente

DEMAIS EDIS:

*Exato da Costa Rocha
Júlio César Ferreira de Mogueira
Alcides de Souza Gomes*

ANTONIO CARLOS HELVÉCIO

Renildo nascimento Pecanha

Amil de Henrique

Almeida da Silva